

Sexta-Feira, 19 de Dezembro de 2025

## **Susana Vieira relembra leucemia e fala de vaidade aos 81: 'Acho que ainda encontro sexo e ainda vou ser beijada'**

**No 'Angélica: 50 & Tanto', atriz agradece o carinho da apresentadora em fase difícil da vida**

Chegou no [Globoplay](#) “[Angélica: 50 & Tanto](#)” e você não pode perder os cinco episódios em comemoração a vida da apresentadora. Sem filtros, a loura fala sobre tudo e recebe convidados maravilhosos no sofá de sua casa para uma conversa íntima e imperdível.

No episódio Vida, Susana Vieira relembrou um momento muito difícil de sua história.

"Tive um momento muito vulnerável, quando fui ao médico e ele disse que eu estava com leucemia. Primeira pergunta que eu fiz: 'Vou morrer?' e ele disse: 'Todo mundo morre'. 'Eu vou ficar careca?' e ele respondeu: 'possivelmente'. Eu e minha família tínhamos uma viagem para João Pessoa. Entrei no hospital passando muito mal, com falta de ar e eu dizia para o médico: 'Quero ir para a Paraíba. Você não pode me dizer que eu ficarei internada'. Pedi minha bolsa de maquiagem. Eu estou feia. Tem muito médico gato aqui", disse arrancando gargalhadas de Preta Gil, Bárbara Paz e Angélica.

A artista disse que acredita que sua força ajudou muito a encarar a doença: "Eu não acreditava em vida após a morte, então eu falei: 'Não vou deixar acabar, não vou ao encontro do Senhor, do céu, quero aqui, agora'. Isso me salvou."

"Quando a gente está vaidosa, a gente não morre. A gente está vivo porque está se sentindo mulher e vaidosa. Acho que ainda encontro sexo, ainda vou ser beijada na boca. Você acha que vou entregar? Achar que uma pessoa de 80 anos não casa, não beija?".

"Eu não mudei nada. Porque eu tinha certeza que não ia morrer. Não faço questão de bolsa de grife, gosto de uma bolsinha da feira, em Nice, em Ibiza, você compra uma bolsinha linda. Meu sapato é de Capri", fala arrancando risadas.

Susana também relembrou o carinho que recebeu de Angélica quando participou do Estrelas, há alguns anos. "Ela com a carinha que já sabia o que tinha acontecido, é mulher. Quando me puxou e olhei para carinha dela, chorei muito. Ela tem isso, um olhar amoroso. Ela olha para a gente como se a gente fosse filho dela. Me senti segura. Qualquer coisa venho sentar nesse sofazinho aqui", brinca.